

Disciplina: **HISTÓRIA ANTIGA 1**

Código: **GHT 00697**

Tipo de disciplina: Obrigatória (Núcleo de Formação Geral)

Carga horária: 60h. semestrais

Período Letivo: **2/2021**

Turma: **N1**

Horário: **6ª feira, das 20 às 22h.**

Professor: **Manuel Rolph Cabeceiras**

### Ementa

Interdisciplinaridade e o estudo da Antiguidade Clássica. Testemunhos e documentos para o estudo das sociedades antigas. Política e economia das sociedades da Idade do Bronze no Mediterrâneo. A formação das cidades-Estados: os casos grego e romano (VIII século a. C.). Política e religião Antiguidade Clássica. Cultura e sociedade na Antiguidade Clássica. Debates historiográficos acerca da economia antiga. A expansão romana e o Alto Império. Recursos para o ensino de História Antiga na educação básica.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA (Problemática)

1. Introduzir o estudo da História Antiga com ênfase nas principais estruturas das civilizações antigas em torno do Mar Mediterrâneo a partir do emprego do método comparativo e do uso de documentação abrangendo os aspectos existenciais, religiosos, econômicos, psicossociais, políticos, culturais e identitários.
2. Reconhecer a atualidade do ensino do Mundo Antigo na educação básica em virtude de sua presença material, mental e axiológica ao longo de nossa história assim como nas representações e práticas globalizadas.
3. Identificar a relevância, os limites e as virtualidades teórico-metodológicas do estudo da História Antiga, tendo como ênfase o desenvolvimento do Mediterrâneo como espaço vital conectando, dele diferenciando o que se convencionará designar de Oriente e Ocidente, Ásia, África e Europa, destacando as especificidades e regularidades desse processo.

### Programa de Disciplina

Título do Programa:

**História Comparada, Permanências e Rupturas no Mediterrâneo Antigo**

Unidades:

I – Memória Social e Atualidade da História Antiga: o Ensino e a Pesquisa.

II – Teoria e Método em História Antiga: Problemas, Abordagens e Sínteses.

III – Conectividade e Mediterranização: o Mediterrâneo como Sujeito Histórico e Unidade de Análise.

IV – Da possibilidade à realidade: o Antigo Mediterrâneo Antigo.

- 4.1. Antes do Mediterrâneo: a “Pré-História” das Revoluções Neolítica e Urbana.
- 4.2. O 1º Mediterrâneo e a Era do Bronze: Templos, Palácios, Aldeias e o Monarca Oriental.
- 4.3. O colapso do 1º Mediterrâneo: do Bronze ao Ferro e ao Alfabeto.

V – Entre parcerias e conflitos: o Novo Mediterrâneo Antigo.

- 5.1. O 2º Mediterrâneo: Sociedades Cívicas, Revolução Hoplítica e o Escravismo.
- 5.2. Guerras de Hegemonia e Grego Koiné: Helenizações helenísticas (o 3º Mediterrâneo).
- 5.3. Roma *urbi et orbi* (do 3º para o 4º Mediterrâneo).

Bibliografia de Referência:

#### Instrumental

CABECEIRAS, Manuel. Rolph. **Coletânea de fontes para História Antiga**. Niterói: CEIA-UFF, 2018.

CARDOSO, C. F. S. **O trabalho compulsório na Antiguidade**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

FUNARI, P. P. A. **Antiguidade Clássica**: A História e a Cultura a partir dos documentos. 2ª. ed. Campinas: Unicamp, 2003.

\_\_\_\_ & GARRAFONI, R. S. **História Antiga na Sala de Aula**. Campinas: UNICAMP, 2004.



KINDER, H. e HILGEMANN, W. **Atlas Histórico Mundial**: Vol. 1. De los orígenes a la Revolución Francesa. 18<sup>a</sup> ed. Madrid:

Istmo, 1996.

SILVA, K. V. & SILVA, M. H. **Dicionário de conceitos históricos**. 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: Contexto, 2009.

DOMINGUES, J. E. Estandarte de Ur: a história em imagens. In: **Ensinar História**. São Paulo, 2014, Texto, imagens e vídeo do documentário disponível em <https://ensinarhistoriajoelza.com.br/estandarte-de-ur/>

LABECA MAE-USP. **Laboratório de Estudos sobre a Cidade Antiga** (Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo): <http://labeca.mae.usp.br/> Canal: <https://www.youtube.com/channel/UCtaIBXH99EMtKDJTv7h0cig>.

LARP MAE-USP. **Laboratório de Arqueologia Romana Provincial** (Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo): <http://www.larp.mae.usp.br/> Canal: <https://www.youtube.com/c/LARPMAE/featured>.

NHYPE-UNEB. Perspectivas e Diálogos: Revista de História Social e Práticas de Ensino, v. 2 n. 6 (2020): CARVALHO, A. G.; LESSA, F. S.; RIBEIRO, M. C. L. (orgs.). **História Antiga e Medieval no Brasil**: Pesquisa e Prática de Ensino, acesso em <https://www.revistas.uneb.br/index.php/nhipe/issue/view/540>.

### Estudos e Teoria

ABULAFIA, David. **O grande mar**: uma história humana do Mediterrâneo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.

ALDROVANDI, C. E. V.; KORMIKIARI, M. C. N.; HIRATA, E. F. V. (orgs.). **Estudos sobre o Espaço na Antiguidade**. São Paulo: Edusp-Fapesp, 2011.

ARAGÃO, M. J. **História dos Alfabetos**. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.

AYMARD, A. e AUBOYER, J. **Grécia e Oriente**, 2 v. (col. "História Geral das Civilizações"). 4<sup>a</sup> ed., São Paulo: Difel, 1974. \_\_\_\_\_. **Roma e seu império**, 3 v. (col. "Hist. Geral das Civilizações"). 4<sup>a</sup> ed., São Paulo: Difel, 1974.

BRAUDEL, F. **Memórias do Mediterrâneo**: Pré-história e antiguidade. Lisboa: Terramar, 2001.

\_\_\_\_\_. **Gramática das Civilizações**. 3<sup>a</sup> ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

\_\_\_\_\_. **O Espaço e a História no Mediterrâneo**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

BAKOS, M. M. e BARRIOS, A. M. **O Povo da Esfinge**. Porto Alegre: UFRGS, 1999.

\_\_\_\_\_. e POZZER, K. M. P. (orgs.). **III Jornada de Estudos do Oriente Antigo**: Línguas, escritas e imaginários. Porto Alegre: PUCRS, 1998.

BRIGHT, J. **História de Israel**. 3<sup>a</sup> ed., São Paulo: Paulinas, 1985.

BURN, L. **Mitos Gregos**. São Paulo: Moraes, 1992.

CABECEIRAS, M. R. O Mediterrâneo Antigo: uma proposta didática In: **Perspectivas e Diálogos: Revista de História Social e Práticas de Ensino**, v. 2, n. 6, p. 142-183, jul./dez. 2020: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/nhipe/article/view/10536>.

CANDIDO, M. R. (org.). **Rede de Conectividade no Mediterrâneo Antigo**: Múltiplos olhares sobre as relações socioculturais, comerciais e políticas em sociedades mediterrâneas. Rio de Janeiro: UERJ/NEA, 2017.

CARDOSO, C. F. S. **Sociedades do antigo Oriente Próximo**. São Paulo: Ática, 1980.

\_\_\_\_\_. **A cidade-Estado antiga**. São Paulo: Ática, 1985.

\_\_\_\_\_. **Antiguidade oriental**. Política e religião. São Paulo: Contexto, 1990.

\_\_\_\_\_. **Sete olhares sobre a Antiguidade**. 2<sup>a</sup> ed., Brasília: EdUnB, 1998.

\_\_\_\_\_. **Deuses, múmias e ziggurats**: uma comparação das religiões antigas do Egito e da Mesopotâmia. Porto Alegre: Editora PUC-RS, 1999.

CARLAN, C. & FUNARI, P. P. **Moedas**: A Numismática e o estudo da História. São Paulo: Annablume, 2012.

CAZELLES, H. **História política de Israel**: desde as origens até Alexandre Magno. São Paulo: Paulus, 1986.

CHEVITARESE, André L. e CORNELLI, Gabrielle. **Judaísmo, Cristianismo e Helenismo**: Ensaios acerca das interações culturais no Mediterrâneo Antigo. São Paulo: Annablume / FAPESP, 2007.

CHILDE, V. G. **O que aconteceu na história**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

DETIENNE, M. **Os gregos e nós**: uma antropologia comparada da Grécia Antiga. São Paulo: Loyola, 2008.

ELIADE, M. **História das Crenças e das Ideias Religiosas** (vols. I: Da Idade da Pedra aos Mistérios de Elêusis; II: De Gautama Buda ao triunfo do Cristianismo). Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

FERREIRA NETO, E. L. **As origens da Bíblia e os Manuscritos do Mar Morto**. Rio de Janeiro: Imprinta, 2009.

FINLEY, M. I. **Economia antiga**. 2<sup>a</sup> ed. rev. amp. Porto: Afrontamento, 1986.

FLORENZANO, M. B. B. **O mundo antigo: economia e sociedade**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

FUNARI, P. P. A.; CARLAN, C.; DUPRAT, P. P. **Arqueologia e Economia Antiga no Mediterrâneo**: Das Origens à Dominação Romana. São Paulo: Fonte Editorial, 2019.

GARDNER, J. F. **Mitos Romanos**. São Paulo: Centauro, 1999.

GARELLI, P. **O Oriente Próximo Asiático**, v. 1 (col. "Nova Clio"). São Paulo: EdUsp-Pioneira, 1982.

\_\_\_\_\_. e NIKIPROWETSKY. **O Oriente Próximo Asiático**, v. 2 ("Nova Clio"). São Paulo: Edusp-Pioneira, 1982.

GOLDHILL, S. **Amor, Sexo & Tragédia**: como gregos e romanos influenciam as nossas vidas até hoje. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

GRAS, M. **O Mediterrâneo Arcaico**. Lisboa: Teorema, 1998.

GRIMAL, P. **As cidades romanas**. Lisboa: Edições 70, 2003.



GUARINELLO, N. **História Antiga**. São Paulo: Contexto, 2013.

\_\_\_\_ et al. (Orgs.). **Fronteiras mediterrânicas**: estudos em comemoração dos 10 anos do LEIR-MAE-USP. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2019.

HARMAND, J. **La Guerra Antigua de Sumer a Roma**. Madrid: EDAF, 1976.

HARRIS, W. V. O Mediterrâneo e História (trad. Camila Aline Zanon) In: **Revista Mare Nostrum**, vol. 2, n. 2, 2011, p. 76-112.

HART, George. **Mitos Egípcios**. São Paulo: Moraes, 1992.

HARTOG, F. **A História de Homero a Santo Agostinho**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

LEICK, G. **Mesopotâmia**: A Invenção da Cidade. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

KEEGAN, J. **Uma história da guerra**. São Paulo: Companhia das Letras – Bibliex, 1996.

LIVERANI, M. **Antigo Oriente**: história, sociedade e economia. São Paulo: USP, 2016.

MC CALL, H. **Mitos da Mesopotâmia**. São Paulo: Moraes, 1994.

MENDES, N. M. **Roma republicana**. São Paulo: Ática, 1988.

\_\_\_\_ e VENTURA, G. S. (orgs.). **Repensando o Império Romano**: perspectiva socioeconômica, política e cultural. Rio de Janeiro; Vitória: Mauad; EDUFES, 2006.

MOMIGLIANO, A. **Os Limites da Helenização**. A Integração Cultural das Civilizações Grega, Romana, Celta, Judaica e Persa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.

MORALES, F. A. & SILVA, U. G. da. **História Antiga e História Global: afluentes e confluências** In: **Revista Brasileira de História**. Vol. 40, n. 83, p. 125-150, jan.-abr. 2020. Disponível: <https://dx.doi.org/10.1590/1806-93472020v40n83-06>.

MOSSÉ, C. **Péricles, o Inventor da Democracia**. São Paulo: Estação Liberdade, 2008.

PETIT, P. **A civilização helenística**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

\_\_\_\_. **A paz romana** (col. “Nova Clio”). São Paulo: Pioneira-Edusp, 1989.

POZZER, K. M. P. **Relações de Poder no Império Assírio: Arqueologia e Iconografia da Conquista de Lakiš** In: **Maracanan** (Dossiê “Relação de Poder no Mediterrâneo Antigo”). Vol. IX, nº 9, p. 10-31, 2013.

REMY, J. & VOYÉ, L. **A Cidade**: rumo a uma nova definição? Porto: Afrontamento, 1994.

ROCHA PEREIRA, M. H. da. **Estudos de história da cultura clássica**, 2 v. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1980-84.

SILVANO, F. **Antropologia do Espaço**. Lisboa: Assírio & Alvim, 2010.

SANG-HO Han (dir.). **A História da Palavra** (em três episódios: 1. O Nascimento da Escrita, 2. A Palavra Escrita: O Desafio sem Fim, 3. A Revolução dos Alfabetos). Seul, Coreia do Sul: EBS TV, 2007. Episódio 3 disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=T4VFpLDucBI>.

SIMON, M. e BENOIT, A. **Judaísmo e cristianismo antigo**: de Antíoco Epifânio a Constantino (col. “Nova Clio”). São Paulo: Pioneira-Edusp, 1987.

TAVARES, A. A. **Estudos da Alta Antiguidade**. Lisboa: Presença, 1983.

THEML, N. **O público e o privado na Grécia do VIIIº ao IVº séc. a.C.**: o modelo ateniense. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1998.

UNIVESP TV. **Fenícios e o Mediterrâneo com Maria Cristina Kormikiari** (2015): <https://www.youtube.com/watch?v=3t-L-oGdPXE>

\_\_\_\_\_. **Estudo das Cidades Gregas com Maria Beatriz Borba Florenzano** (2015): [https://www.youtube.com/watch?v=0L-NwqgA\\_Ps](https://www.youtube.com/watch?v=0L-NwqgA_Ps)

\_\_\_\_\_. **Roma e suas Províncias com Maria Isabel Fleming** (2015): <https://www.youtube.com/watch?v=C9VKHoa7XVw>

VERNANT, J-P. **Mito e religião na Grécia Antiga**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

\_\_\_\_\_. **Mito e Sociedade na Grécia Antiga**. 4ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.

\_\_\_\_\_. **O universo. Os deuses. Os homens**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

#### Avaliação (Procedimentos de avaliação):

A verificação da aprendizagem dar-se-á (1) do exame de modo processual da sua participação nas diferentes atividades desenvolvidas durante o curso (tais como estudo de documentos históricos, fichamentos, questionários e análise de textos historiográficos), nas quais serão observadas a capacidade de intervenção, a curiosidade intelectual e o rigor na elaboração e apresentação das tarefas remotas e (2) do exame como atividade de conclusão da elaboração de texto autoral na qual deve ser demonstrado o domínio da problemática e dos conceitos desenvolvidos durante o curso (vide objetivos da disciplina e conteúdo programático) sendo consideradas nesta avaliação a clareza, a coerência e a pertinência da argumentação no uso da bibliografia e da documentação trabalhadas durante o curso, conforme o solicitado.



**Tabela de feriados e pontos facultativos para cumprimento no âmbito da Universidade Federal Fluminense no ano civil de 2021<sup>1</sup>**

<b><u>FERIADOS NACIONAIS E PONTOS FACULTATIVOS – a serem cumpridos por toda a UFF</u></b>			
01/01	Confraternização Universal	07/09	Independência do Brasil
15 e 16/02	Carnaval	11/10	Recesso – Ponto Facultativo
17/02	Quarta-feira de Cinzas	12/10	Nossa Senhora Aparecida
02/04	Paixão de Cristo	15/10	Dia do Professor (Recesso – Ponto Facultativo)
03/04	Recesso – Ponto Facultativo	01/11	Comemoração do Dia do Servidor Público - 28 de outubro – postergado pela Portaria nº 430/2020
21/04	Tiradentes	02/11	Finados
23/04	São Jorge	15/11	Proclamação da República
01/05	Dia Mundial do Trabalho	20/11	Dia da Consciência Negra
03/06	Corpus Christi	24 e 25/12	Véspera de Natal e Natal
06/09	Recesso – Ponto Facultativo	31/12	Véspera de Ano Novo

<b><u>FERIADO MUNICIPAL – a ser usufruído pela(s) Unidade(s) situada no Município correspondente</u></b>	
06/01	Angra dos Reis
16/03	Petrópolis
10/04	Rio das Ostras
16/05	Nova Friburgo
13/06	Santo Antônio de Pádua
17/07	Volta Redonda
29/07	Macaé
06/08	Campos dos Goytacazes
22/11	Niterói
<b>Ver nota<sup>2</sup></b>	Oriximiná

<sup>1</sup> O Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) e a Unidade Avançada José Veríssimo – Oriximiná são regidos por calendário próprio.

<sup>2</sup> Definida em Calendário próprio, considerada Lei Municipal específica que trata da fundação do município ou tema congênere.